



*Ministério da Saúde do Brasil*  
**Reunião de Alto Nível das Nações Unidas para o Fim da AIDS**  
**Nova Iorque, 8 a 10 de Junho, 2016**

**Painel 1**

**A AIDS no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Alavancando o fim da AIDS para Transformação Social e Desenvolvimento Sustentável**

**Dra. Adele Benzaken**

**INTERVENÇÃO**

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores,

O Brasil gostaria de reiterar o seu compromisso com a eliminação dos níveis epidêmicos de AIDS até 2030 e com os objetivos intermediários estabelecidos pelos países, em conjunto com UNAIDS, de conseguir, até o ano de 2020, que 90% das pessoas que vivem com HIV estejam diagnosticadas; que 90% destas pessoas diagnosticadas tenham acesso ao tratamento; e que 90% destas pessoas em tratamento estejam com a carga viral suprimida. E estas são metas fundamentais que se integram com a Agenda 2030, que é garantir uma vida saudável e promover o bem-estar para todos em todas as idades.

Para isso, no entanto, será necessário acelerar o ritmo e continuar a procurar respostas inovadoras e cada vez mais ambiciosas. Não é suficiente fazer mais do mesmo. É essencial que a resposta ao HIV/AIDS a nível nacional esteja inserida em sistemas de saúde fortes e abrangentes, incorporada em todos os níveis de cuidados - especialmente no nível primário -, que seja levado em conta as especificidades de cada país para a epidemia, com o engajamento de diversos atores, a fim de fornecer acesso universal a cuidados integrais que abordem a prevenção, diagnóstico e tratamento. Bem como as questões relacionadas aos direitos das pessoas que vivem com, sob o risco de contraí-lo e a mais afetadas pelo HIV, relevantes para o controle efetivo da epidemia.

Senhoras e senhores,

O Brasil implementou as recomendações da OMS, indicando o tratamento antirretroviral a todas as pessoas que vivem com o HIV, independentemente da contagem de células CD4 desde 2013. Em abril de 2016, cerca de 475.000 pessoas estão em terapia antirretroviral no Brasil (um aumento de 80% na comparação 2012-2015). Apenas em 2015, quase 80 mil novos tratamentos foram iniciados.

O Brasil se orgulha não só ter participado diretamente na elaboração da meta 90-90-90, mas também de continuar a reafirmar o seu compromisso. Os resultados positivos confirmam que o país está indo na direção certa: o Brasil atingiu a meta de carga viral suprimida em 2015,

quando 90% das pessoas que vivem com HIV em tratamento antirretroviral tiveram sua carga viral suprimida.

A resposta brasileira é integralmente financiada por recursos nacionais e isto constitui um desafio neste novo contexto de "tratamento para todos" e acesso ampliado ao diagnóstico, prevenção combinada, entre outras estratégias essenciais para o controle da epidemia. A fim de resolver este problema, o Brasil implementou iniciativas inovadoras, tais como: investimento na produção local - atualmente o país produz metade dos medicamentos antirretrovirais consumidos internamente; condições avançadas para a obtenção de transferências de tecnologia; mecanismos inovadores de pesquisa e desenvolvimento relacionados às doenças que afetam os países em desenvolvimento; incentivos ao uso de medicamentos genéricos; entre outros. É firme a intenção do Brasil em apoiar fortemente a Declaração Política de hoje e sua implementação nos anos vindouros. Entendemos que a resposta à epidemia precisa de adotar uma abordagem abrangente para a saúde, com políticas específicas para populações-chave. No Brasil, os grupos que são chave para a nossa epidemia são pessoas que usam drogas - principalmente crack e outras drogas estimulantes, profissionais do sexo, pessoas transexuais, gays e outros homens que fazem sexo com homens e nestes grupos, especialmente os mais jovens, e as pessoas privadas de liberdade. Estamos trabalhando duro para tê-los incluídos nas políticas públicas de saúde que atendam às suas necessidades, como uma demonstração de nosso respeito e preocupação. Finalmente, enfatizamos a importância de todos os países a se engajar nesse esforço global para o fim da epidemia de AIDS até 2030, com vista a contribuir para a realização dos ODS. O Brasil está ciente do quão ambiciosas são as metas para eliminar a AIDS em 2030. Para este fim, é necessário continuar a elevar o nível político da discussão e reforçar o papel do tema HIV/AIDS no centro da agenda internacional de saúde.

Obrigada!